

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
2018

BAIROS, REDE DE DESENVOLVIMENTO LOCAL



Índice

Mensagem da Direção

PROJECTOS A DECORRER

Centro de Inovação da Mouraria

CANDIDATURAS

BASE: Erasmus+

Oficinas do Património: BipZip e DGArtes

ÓRGÃOS SOCIAIS

Eleição de Novos Órgãos Sociais

Mensagem da Direção

A BAIROS é uma rede ativa de organizações e atores individuais, que pretende impulsionar o desenvolvimento local dos bairros de Lisboa, contribuindo para a construção de comunidades ativas, coesas e solidárias. Assume-se como um agente intermédio que foca a sua ação nas áreas da capacitação e inovação social.

A sua ação em 2018 é marcada pelo trabalho desenvolvido no Centro de Inovação da Mouraria e na organização interna levada a cabo pela Direção, consequência de um mandato anterior que terminou com algumas falhas a este nível.

Todos os projetos em curso foram concluídos com bons resultados e preparam-se novas candidaturas que criam valor para a ação da Bairros, bem como para a dos seus associados.

PROJECTOS A DECORRER

Centro de Inovação da Mouraria

A Bairros integra a equipa de colaboradores do Centro de Inovação da Mouraria desde janeiro de 2017, ao abrigo do contrato-programa celebrado com a Câmara Municipal de Lisboa, contemplando um conjunto de ações que visam, acima de tudo, ativar sinergias de diferentes atores e potenciar o desenvolvimento de oportunidades que beneficiem a comunidade, tendo como principais objetivos:

- Apoiar a gestão do CIM;
- Reforçar os Recursos Internos: humanos e físicos;
- Potenciar os Recursos Externos: abertura do CIM à comunidade local e global;
- Promover o dinamismo e reconhecimento do CIM como espaço de excelência da cidade para incubação e aceleração de ideias de negócio criativas e artísticas.

Nesse sentido, destacam-se as seguintes atividades, realizadas em 2018.

1. Integração novos residentes

Sendo o CIM um espaço de trabalho partilhado e tendo como principal missão apoiar projetos que visam alcançar a sua sustentabilidade, foi definido pela equipa como ação prioritária a integração de novos residentes.

Em janeiro de 2017 o CIM contava com 11 projetos residentes e contabilizados 15 postos de trabalho e desde então foram recebidas 38 candidaturas, sendo atualmente residentes 17 projetos e contabilizados 25 postos de trabalho.

2. Indicadores/Métricas

De forma a melhor acompanhar e monitorizar todas as atividades do Centro de Inovação da Mouraria, foi definida como segunda ação a constituição/construção de indicadores próprios para o equipamento/espço e para os negócios/residentes.

O Centro de Inovação da Mouraria conta assim atualmente com uma série de indicadores que permitem uma perceção mais clara e objetiva do trabalho desenvolvido, relativos a: Programação; Atendimento; BackOffice e Projetos Residentes.

É da responsabilidade do Community Manager a monitorização dos indicadores relativos à Programação, que permitem contabilizar por exemplo, a quantidade e tipologia das atividades do CIM e o número de participantes discriminando os residentes.

Assim, foram realizadas em 2018, no período de janeiro a junho, 54 atividades impactando 1843 pessoas.

Torna-se evidente a utilidade destes indicadores que em muito facilitam a perceção e monitorização das atividades desenvolvidas. No entanto, no decorrer desta ação, surge a necessidade de melhorar alguns aspetos, tais como a definição e implementação de uma ferramenta de avaliação podendo esta ser elaborada no próximo ano.

3. Novos Serviços CIM

O Centro de Inovação da Mouraria dispõe de uma série de mentorias e consultorias vigentes segundo a sua rede de parceiros (como Apoio Jurídico e Branding e Marketing Digital). Tendo sido identificadas outras necessidades no respeito a estes serviços, foram estabelecidas como prioritárias duas ações:

- Acompanhamento periódico por parte da equipa;

O acompanhamento dos projetos residentes por parte da equipa visa monitorizar os indicadores estabelecidos e avaliar as necessidades de cada um, tal como demonstrado no exemplo do quadro 2.

- Mentorias especializadas de acordo com as necessidades identificadas pelos residentes;

No início de 2018 foi identificada, por parte de 3 projetos (Filmadoria, WetheKnot e Corque), a necessidade de uma mentoria especializada relativa à área financeira, tendo sido estabelecidas um conjunto de 5/6 sessões com a Blindesign, consultora de projetos de Design Social.

4. Trabalhar as competências da Equipa bem como o conceito de Espaço de Trabalho Partilhado, no sentido de criar uma Identidade coesa e um grupo/massa crítica coerente

4.1 Equipa

Relativamente à capacitação da equipa, foram estabelecidas algumas ações de carácter formativo, das quais se destacam os momentos de aprendizagem coletiva - Fieldtrips - que permitem visitar e conhecer outros espaços criativos.

4.2 Espaço de Trabalho Partilhado/Identidade

Foi identificado como um dos aspetos a melhorar o conceito de Espaço de Trabalho Partilhado/Identidade, no sentido de criar um grupo coeso e massa crítica coerente. A Bairros realizou diversas ações salientando-se as seguintes:

- Projeto de Arborização do CIM (Floresta Pop Up e Jardim Comestível);

O projeto Floresta Pop Up, realizado em 2017 teve como intenção a arborização do espaço interior do CIM, contribuindo também para a criação de um momento de aprendizagem coletiva. Para este efeito, foi designada uma equipa de dois jardineiros, que em colaboração com o Community Manager, desenhou e realizou o processo de adoção de plantas por parte da equipa e dos criativos.



Imagem 1 (Cartaz da Floresta PopUp)

Imagem 2 (Aniversário do CIM)

Imagem 3 (Jardim Comestível)

Mostrando ser uma evidente melhoria na transformação física do espaço e um bom elemento agregador da comunidade residente, deu-se continuidade ao projeto Floresta Pop Up, estendendo esta ação ao espaço exterior do edifício, plantando um Jardim Comestível ainda em fase de conclusão.

- Personalização do Espaço Físico (Pintura das paredes do CIM);

Outra das ações realizadas de forma a melhor caracterizar o CIM como espaço criativo e inspirador, criando também o sentido de pertença ao lugar por parte dos residentes, foi a realização de uma pintura mural em duas paredes exteriores do edifício concretizada por dois artistas convidados, Sofia Alves e Hugo Ferreira.

- Momentos Coletivos (Aniversário CIM)

Assinalando os três anos de atividade do equipamento, de forma a proporcionar um momento de convívio informal fomentando as relações interpessoais entre os intervenientes de maior relevo para o espaço (elementos da equipa, residentes, parceiros e amigos) a Bairros realizou o

evento de aniversário do CIM. Esta iniciativa, que contou com 100 participantes e a presença de todos os elementos do staff e dos projetos, revelou-se um sucesso estando prevista a sua repetição em 2019.

5. Contribuir para o desenvolvimento do perfil dos residentes e trabalhadores das Indústrias Criativas: que não se enquadram no perfil de empreendedor “clássico”

No que respeita às ações relativas ao ponto 5, destacam-se as seguintes:

- Sessão de Coaching e Programação Neurolinguística

A Sessão de Coaching, especialmente destinada a criativos, teve a intenção de partilhar alguns conteúdos e exercícios práticos do Coaching e da Programação Neurolinguística revelando ser uma abordagem útil na aproximação a este público em particular, uma vez que utiliza metodologias de aprendizagem e autoconhecimento não convencionais.

- Momento Coletivo de partilha de aprendizagens e troca de experiências (a iniciar em setembro)

Em setembro deste ano terá início um evento que se pretende de regularidade mensal, Momento Coletivo para residentes a ser implementado em formato piloto, para depois de testado se tornar aberto ao público. Esta ação pretende ser ao mesmo tempo lúdica, formativa e agregadora da comunidade, tendo como principal objetivo proporcionar um ambiente de aprendizagem descontraído e convivial.

A realçar também as ações de Dinamização Cultural tais como:

- Santos e Pecadores

Situado no bairro da Mouraria e possuindo características e condições favoráveis para a realização de eventos de natureza cultural (como a sala multiusos e o espaço exterior), considerou-se pertinente a participação do CIM enquanto espaço de utilização e utilidade comunitária, na oferta de uma alternativa cultural no âmbito das Festas da cidade de Lisboa. A produtora cultural Transibéria (residente no CIM) foi o promotor do evento realizado dia X, que teve como foco principal a divulgação de músicos e bandas emergentes (11 concertos), contando com a presença de cerca de 3000 pessoas.



O sucesso desta iniciativa é facilmente verificado dada a grande adesão do público, retorno dos intervenientes, bem como de outros agentes atuantes no bairro (como os comerciantes locais) que em muito beneficiaram com a afluência de pessoas ao evento do CIM.

CANDIDATURAS

BASE: Erasmus+

O projeto BASE insere-se no trabalho de capacitação e de formação de adultos da rede Bairros nas áreas do empreendedorismo social e das indústrias culturais e criativas (ICC) e visa em particular o fortalecimento da colaboração entre a BAIRROS e o Centro de Inovação da Mouraria (CIM), com o objetivo último de dotar a cidade de Lisboa de um espaço de excelência nas novas áreas de inovação e de intervenção comunitária pautada por um paradigma de economia social. O projeto insere-se na estratégia a longo prazo de promoção das ICC em Lisboa (e com o tempo em Portugal), seguindo assim as recomendações de inovação e desenvolvimento das instituições internacionais,

O investimento nas áreas da capacitação e empreendedorismo e nas indústrias culturais e criativas tem sido priorizado pela BAIRROS, uma vez que estas têm demonstrado ser uma resposta alternativa para os problemas atuais da sociedade, sobretudo o desemprego e a exclusão social, ao possibilitarem a criação de negócios sustentáveis e criativos e cujos beneficiários são os grupos tendencialmente mais desfavorecidos.

A primeira fase desta estratégia de reforço do papel das ICC no desenvolvimento local da cidade de Lisboa e, de futuro, a nível nacional passa pela formação dos recursos humanos do CIM responsáveis pelo acompanhamento dos empreendedores sociais e das ICC, empreendedores cujo perfil é atípico devido à sua pouca inclinação empresarial e espírito artístico, o que tem causado dificuldades quer para formadores e mentores no acompanhamento dos empreendedores devido aos gaps de linguagem entre estes dois grupos, quer para os próprios empreendedores que muitas vezes não conseguem superar as dificuldades de iniciação de um negócio por não possuírem competências básicas de investimento. Para esta fase já foram identificados 3 eixos de ação prioritária que permitirão atingir os objetivos esperados e posicionar este consórcio como uma rede de partilha de boas práticas e de formação nestas áreas.

OBJECTIVOS: -Capacitar os formadores, Community managers e mentores do CIM para um melhor acompanhamento dos empreendedores, quer a nível das metodologias de facilitação, quer de temáticas essenciais ligadas ao empreendedorismo; -Capacitar as organizações do consórcio para a formação e capacitação de adultos e para a prestação de serviços de valor social; -Promover a internacionalização das organizações do consórcio e a sua integração em redes de cooperação a nível europeu; -Reforçar a colaboração entre as diferentes organizações do consórcio por forma a criar uma rede coesa de partilha de conhecimentos e recursos no território local. -Criar instrumentos para divulgação de boas práticas e recursos de aprendizagem partilhados na área das indústrias criativas - Posicionar Lisboa, através do reconhecimento do CIM, como cidade privilegiada de inovação social aplicada ao desenvolvimento local. - Reforçar o papel do terceiro sector no desenvolvimento local integrado na promoção das indústrias culturais e criativas.

No final do projeto, prevemos os seguintes resultados para os agentes envolvidos:

Staff: aquisição de novas competências de facilitação de grupos centradas na utilização de metodologias de educação não formal; aquisição de novas competências em áreas temáticas ligadas ao empreendedorismo e gestão de negócios criativos; uma maior aproximação e melhor acompanhamento dos empreendedores; valorização do seus currículos e aumento das oportunidades profissionais quer a nível nacional, quer a nível europeu; integração em redes de staff de educação de adultos e continuo investimento na sua formação ao longo da vida.

Oficinas do Património: BipZip e DGArtes

No sentido de dar continuidade ao trabalho da Associação e reforçar a sua missão como agente capacitador e promotor do desenvolvimento local no bairro da Mouraria, foi concebido durante este ano um projeto em conjunto com a Filmadoria (residente no CIM), candidatura submetida ao programa Bip Zip e à DGArtes.

Resumo da proposta

O "ciclo vicioso" que a prostituição, a toxicodependência e a degradação dos prédios instituíram e que se pretendia romper em 2011, foi quebrado e a Mouraria constituiu-se como território vantajoso à oferta turística enquanto unidade particular e idiossincrática no contexto da cidade. A exploração turística levou a uma simplificação, ligando o bairro ao fado e a um pitoresco urbano. Se a reabilitação de prédios é salutar, o preço do imobiliário, as rendas e o custo de vida aumentam. Ficam mais expostas as diferenças entre estratos sociais, numa comunidade enfraquecida, sendo a segurança uma grande preocupação assim como os prédios degradados, segundo a ficha síntese Bip Zip. Observam-se ações de reclamação do direito às habitações, vandalismo, lixo e degradação do espaço público. Segundo o Diagnóstico Social da Junta de Freguesia de Sta. Maria Maior, 51,5 % da população tem nível de escolaridade igual ou inferior ao 2º ciclo do ensino básico, e é na Mouraria que a percentagem de residentes sem qualificação é maior (18,8%). Existem poucos serviços de educação para adultos, idosos e formação cultural dos jovens, filhos de pais com pouca literacia. Falta conhecimento sobre o património arquitetónico, da toponímia, aos lugares de culto cristãos e muçulmanos ou às vilas operárias. No ano Europeu do Património torna-se evidente e necessária uma ação que incute o respeito pelo valor do património arquitetónico e imaterial, enquanto legado partilhado do passado.

Objetivo geral O objetivo do projeto "Oficinas do Património" consiste em promover a coesão social da população residente através da criação de um serviço educativo direcionado para a valorização do património arquitetónico e imaterial do BIP Mouraria. A constituição deste espaço-escola introduzirá melhorias na vida no bairro tendo em conta os problemas identificados no diagnóstico: a falta de coesão social, a ocupação dos idosos, o baixo nível de escolaridade, o sentimento de insegurança, a falta de civismo. O que torna esta proposta inovadora é que o serviço educativo incide sobre um território (e não sobre um museu ou contexto restrito) e beneficia grupos sensíveis da população. O serviço é baseado numa investigação aprofundada, em colaboração com a Paróquia de S. Cristóvão, ampliando-se o conhecimento sobre a Mouraria. Nas formações aplicar-se-á um método ativo de ensino pela prática artística: a fotografia ou outra arte, que implica o foco dos formandos e os solicita, direcionará o seu olhar para elementos do património urbano contextualizando-os. As atividades como o website ou a exposição, surgirão de um processo participativo em que serão reunidos distintos grupos de formandos para responder a um desafio comum. A aproximação dos mais velhos aos jovens beneficia a partilha de conhecimentos, a criação de ligações afetivas e fortalecimento da comunidade neste Bairro que se sente ameaçado após a saída de moradores. O património arquitetónico funciona como elemento agregador da

comunidade local, caracterizada pela diversidade cultural, existência de muitas nacionalidades e pelo envelhecimento da população. Enraizar-se-á o sentido de pertença a este lugar, construído pelas sucessivas comunidades que o habitaram e inculcar-se-á a compreensão da corresponsabilidade - o legado do passado que passaremos às gerações futuras - do respeito pelo espaço público - por contraponto aos atos de vandalismo e de falta de civismo - e do sentido de que o que é público é partilhado, é nosso.

ÓRGÃOS SOCIAS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – M^a do Carmo Rolo

Vice-presidente - Susana Alves

Secretário - Sara Ventura

Direção

Presidente - Filipa Bolotinha, Associação Renovar a Mouraria

Vice-Presidente - Américo Nave, Crescer

Secretário - Filipe Portela, Impact Hub

Conselho Fiscal:

Presidente – Inês Diniz, GAT

Vice-presidente - Joana Alves

Secretário – Inês Xavier